

PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Ano 1 - Edição nº 27

Cachoeira Paulista, 15 de maio de 1999

R\$ 0,50

Médico de família reduz número de internações e previne doenças

Por Claudia Varela e
Jurandir Rodrigues

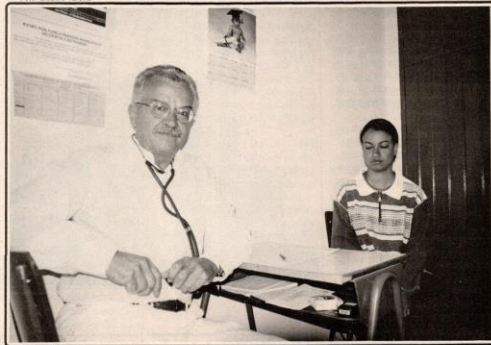
Implantado em Cachoeira Paulista há oito meses, o PSF (Programa de Saúde de Família) tem reduzido o número de internações, de pedidos de ambulância e de consultas nos postos de saúde do centro da cidade, desafogando o atendimento diário no local. O PSF atende basicamente famílias de três bairros periféricos: Embaú (onde é a sede), Embauzinho e Quilombo. "Não conseguimos computar de quanto foi a queda na procura por internação, ambulância e consulta, mas temos certeza de que esse número diminuiu", afirmou Roosevelt Pedro da Silva, de 27 anos, técnico de enfermagem e integrante da comissão estadual de PSF do DIR-24 (Divisão Regional de Saúde), de Taubaté.

Com uma equipe de 17 pessoas, entre médico, agentes comunitários e enfermeiros, o "médico de família", como é mais conhecido o PSF, tem procurado acompanhar a vida das 668 famílias cadastradas naqueles três bairros - cerca de 2.660 pessoas.

"Este programa é uma volta ao passado, ao tempo em que o médico conhecia as famílias e cada caso. Este programa, por isso, é muito eficaz", definiu o médico Helton Vieira Rezende, 30 anos de profissão, que faz parte do projeto. "Na medida em que a medicina se especializa, o paciente fica fragmentado. Existe um médico para cuidar de cada parte de seu corpo. E nisso o paciente fica numa cilada", completou ele. O PSF tem a proposta de prevenção e conhecimento do paciente como um todo.

Para Helton, o médico de fami-

Foto: Claudia Varela



Projeto mais bem sucedido do prefeito Alton Vieira, o "médico de família" faz o acompanhamento do doente

lia acaba virando um conselheiro. "É mãe que fala da filha que engravidou, é mulher que fala do marido que bebe", contou o médico.

Prevenção
Inspirado em modelo de Cuba, o "médico de família" tem por objetivo ajudar na prevenção de doenças. Dentre as 668 famílias, o PSF diagnosticou 65 pessoas com diabetes e outras com hipertensão.

"Eles nem sabiam que tinham essas doenças. Agora é só controlá-las", afirmou Roosevelt.

As consultas do médico de família acontecem todos os dias no Embaú (na própria sede). No Embauzinho (em uma casa cedida pela Prefeitura), as consultas são às terças e quintas-feiras, e, no Quilombo, às quartas-feiras, na Casa Paroquial. Em casos de dificuldade de locomoção, o paciente é atendido na própria residência.

Segundo Roosevelt, os casos mais frequentes são de diabetes e hipertensão. "Há muitos casos de alcoolismo, que são encaminhados para a psicóloga", disse. Para complementar as consultas, são reali-

zadas palestras periodicamente sobre diversos assuntos, como higiene pessoal e da casa. "Sempre convocamos as pessoas para as palestras de acordo com os grupos a que elas pertencem, como as gestantes, por exemplo", explicou.

Modelo

De acordo com Roosevelt, o médico de família desenvolvido em Cachoeira está servindo de modelo para as demais cidades da região.

"Cachoeira foi uma das primeiras cidades a implantar o PSF, pois o prefeito Alton Vieira, que é médico, deu prioridade para a saúde. Somos considerados modelo na avaliação da DIR-24. Várias cidades têm vindo aqui para conhecer nosso projeto", afirmou Roosevelt.

Apenas três cidades da área da DIR-24 têm esse modelo de médico de família implantado: Cachoeira, Silveiras e Guaratinguetá. Estão em fase de implantação Lorena, Queluz, Lavínia, Pindamonhangaba, Santo Antônio do Pinhal e Bananal.

O prefeito Alton Vieira declarou a Primeira Página que pretende estender o projeto aos bairros do Pé Preto e CDHU.

Quem faz parte da equipe do médico de família

Médico:
Helton Vieira Rezende
Enfermeira:
Valdeice Tavares de Souza
Técnico em enfermagem:
Roosevelt Pedro da Silva
Auxiliares de enfermagem:
Vilma Barbosa Mendes e
Márcia Aparecida Martins
Agentes comunitários:
Silvana Aparecida Francisco,
Margarida Maria Costa,
Regina Barbosa Nunes,
Elaine Gomes,
Claudinele Valente,
Márcia Rosa de Almeida
Dentistas:
Andréia Zaroni
Claudia Márcia G. Ferreira
Psicóloga:
Marisa de Souza Cardim
Fonoaudióloga:
Luciene Hummel Fernandes
Assistente Social:
Ailane Fátima Buzzatto
Servente:
Ana de Camargo

Editorial

Primeira Página completou nesta semana seis meses de vida.

Nesses seis meses, como já esperávamos, enfrentamos alguns desafios, algumas dificuldades e muitas inconspicências. O maior desafio foi o de mostrar que mesmo em um jornal pequeno pode-se praticar um jornalismo profissional, voltado exclusivamente para a informação, sem nenhum vínculo político, financeiro, religioso, ou de qualquer outra espécie, com quem quer que seja.

Quando o jornal surgiu, a pergunta mais comum que se ouviu foi se o jornal era contra ou a favor do prefeito - como se todo jornal de cidade pequena tivesse de se enquadrar numa dessas opções.

Essa mentalidade provinciana, principalmente de alguns políticos locais, entende que o jornal deve "falar mal" de seus (deles) adversários, mas nunca deles próprios. Deve ser mesmo difícil para algumas pessoas entender que um jornal sério e ético não "fala mal" de ninguém, apenas reflete o que vê, ouve e sente.

Mas também tivemos alegrias, e muitas, a maior das quais pela aceitação que o jornal obteve na opinião pública, manifestada sobretudo na credibilidade adquirida. "Se deu no Primeira Página, é porque é verdade" - que elogio pode ser maior do que esse?

A população entendeu mais depressa do que alguns políticos que Primeira Página "não é contra nem a favor do prefeito". Um jornal honesto não precisa ser neutro (temos nossas opiniões, manifestadas nos editoriais), mas tem obrigação de ser imparcial - por ética e por respeito ao leitor. O jornalismo não se faz só de notícias ruins, mas nem por isso elas devem ser mascaradas de tons róseos ou adocicadas com água e açúcar.

Somos a favor de Cachoeira Paulista, a quem devotamos uma fidelidade canina. Acreditamos que nesses seis meses, levantando seus problemas e sempre que possível indicando soluções, ou ainda propagando seus valores e sua gente, demos a ela (e continuaremos a dar) a nossa melhor contribuição. O maior exemplo disso é a restauração da estação ferroviária da cidade, em via de se concretizar graças a uma reportagem que fizemos, que acabou desencadeando todo o processo de restauração.

Nossa meta é prosseguir o nosso trabalho dentro do mesmo rumo, oferecendo à população cachoeirense um jornalismo ágil, moderno, criativo, ético, honesto e imparcial.

Primeira Página inicia nesta edição uma série de entrevistas com os ex-prefeitos de Cachoeira, para que eles falem de sua administração e do que pensam sobre a cidade. Neste número o focalizado é Luis Campos Alves, prefeito em 1960-1964. Pág. 4.

SORVETERIA DO FAUSTO

Escolha os sabores e prepare sua taça com deliciosos sorvetes. Fazemos Sunday! SORVETE É SAÚDE!



Rua Bernardino de Campos, 196, centro

TRABALHE EM CASA!

Preço de 29 pessoas sérias e/ou espírito de liderança e/ou trabalho independente. Ganhos de R\$ 500 a R\$ 1.500/mês. Atendimento 24h.

Fone: (011) 5606-4083

Owii, ó terras! Owii, ó ilhas!
Todos que tendes em vós o Espírito Santo de profecia e de verdade, preparai-vos para receber o que há de vir em agosto na Assembléia de Deus dos Primoqênitos

Vera's Boutique

Onde a moda acontece

Av. Sarah Kubitschek, 457
Fone: 561-1559



Rua Sete de Setembro, 239
Cachoeira Paulista - SP

Fones:

561-2448
561-3279
561-3280
561-2987

FARMA 7

Bom atendimento, qualidade, respeito e menor preço. Farmacêutico presente a/ou plantão 24 horas. Descontos de 15% para aposentados, UNIMED, MRS, RACCO e pensionistas. Descontos normais que vão de 12% a 30%. Aberta de 2ª a 2ª das 8:00 às 22:00. Venha conferir. Rua Sete de Setembro, 100 (em frente à Santa Casa) Fones: 561-2655 - 561-4284 ou 985-5651 (24 h)

Drogaria Malheiros

Honestidade, Respeito, Dedicção, Educação, Experiência. Esses são exemplos de produtos que não têm preço, mas que os nossos clientes sabem onde encontrar.

Aqui você não precisa pagar mais para ter tudo isso.

* Aberta de domingo a domingo

* A única com dois farmacêuticos: - Dr. Antônio Newton Mendes Caetano CRF 5.504 e Ricardo Malheiros Pinto CRF 24.411

* Entregas em domicílio

* Atendimento 24 horas - tel: 986-6929

Rua Dr. Bernardino de Campos, 570 - Centro

Tel/Fax: 561-2277

Clinica Cardiologia dr. Antônio

ATENDIMENTO 24 HORAS

de 2ª a 2ª

Atendendo também na residência.

Além da cardiologia, faz tratamento e prevenção de infarto agudo, derrame e homeopatia.

Rua Sete de Setembro, 100, Cachoeira Paulista
FONES: 561-2655 ou 561-2532 ou cel. 985-5593

VITALFORMA
Academia
ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO
Masculino e Feminino - das 7 às 21 horas
Prof. responsável Jacir França
Rua Antonio José Vieira, 44 - Pitêu
Tel.: 561-3934

Festeiros preparam reforma da matriz para a Festa de Santo Antônio

Dois dedos de prosa

Ruth Guimarães

Mães em extinção - a Mãe-Preta

Mãe Preta, cantada pelos poetas, trouxe para a formação da sociedade brasileira, com o leite de Iaiá, o laço amorável dos braços e a docura de um coração, onde coube tanto amor. E porque Mãe Preta foi, acima de tudo, amor, a forma perfeita da compreensão, quem dita se lembra, esquece-lhe o pigmento escuro, a humildade da condição de escrava - e portanto de coisa, de objeto de uso, de animal doméstico - esquece-lhe a ignorância, a origem obscura, para simplesmente amá-la. E tudo está dito. Que melhor reconhecimento encontramos do que esse?

Em consequência dos ócios da Sinhá, que se abanava calorosamente em sua rede, as crianças da casa ficavam aos cuidados da ama-de-leite e de outras escravas de bons sentimentos e confiáveis. E foi assim que do escuro da senzala brotou a flor mais bela que poderia surgir de semelhante estirpe: a Mãe Preta, representando o amor materno, no que ele tem de mais belo, de mais puro, de mais desinteressado, de redentor e de santo: o sacrifício sem limites e a dedicação sem recompensa.

Esse amor, esse dar-se, esse enternecer-se, esse abraçar-se, trouxeram consequências imprevisíveis. Suavizou-se a língua, suavizaram-se os costumes, suavizou-se o caráter daqueles férreos homens de antanho, duros e inflexíveis, feitos de pedra e aço e de impiedade. Do contato do menino da Casa-Grande com a negra mãe-preta da senzala a Intimidade foi-se estabelecendo em bases suaves. E nunca mais sinhá (que teve mãe preta), teve ojeriza de negro, teve ojeriza do bodum de negro, da beicola de negro, da cara feia e chata do negro, do cabelo encarapilhado do negro. Acostumado ao acocionado da negra babá, aos brinquedos com o moqueque com quem ia crescendo, já então, o filho do branco se deliciava nos seus primeiros contatos sensuais com a negrinha, a mulatinha da fazenda, durinha e saborosa nos seus treze, catorze anos em flor.

A Mãe-Preta, por isso, aludiram com ternura, depois de adultos, depois de famosos, homens duros como José Bonifácio, homens combativos como Sílvio Romero, homens de estatura de Joaquim Nabuco.

Dela se falou sempre com acretos do mais comovido reconhecimento. Nem uma voz destoante, que dissesse de rompantes das negras, mães de empréstimo, porém se falou sempre celebrando a sua docura, a sua conformidade, o seu amor imenso.

Quê Mãe-Preta? Acabou-se. Mergulhou no passado, onde guardava no acocionado dos braços o lobozinho inocente dos crimes que contra os seus perpetrava a fúria a outra raça.

E agora? E agora, José?

É claro que encontramos nesta vida de hoje sucedâneos para a Mãe-Preta, até que muito mais higiênicos, mais bonitos, mais em conformidade com a vida moderna. Temos uma série de enganços para todas as idades de doze anos para baixo. As mães naturais não precisam se preocupar, nem lamentar a ausência da Mãe-Preta. Quem morre não faz falta, porque quem fica se arranja.

É só usar a mamadeira esterilizada. A chupeta, para a criança chupar o vento. Depois a pré-escola. E junto com a pré-escola, para completar o horário, a aula de natação, o balé, o cursinho de inglês. E mais tarde a medível amansa-criança que é a televisão, que ensina tanta coisa antes do tempo. Pra que Mãe-Preta? Pra que Mãe-de-qualquer-qualidade?

Acontece que qualquer tipo de mãe também está em extinção.

Da Redação

Troca da porta principal e da parte elétrica e iluminação do pátio externo. Essas obras fazem parte da reforma a que a igreja matriz de Santo Antônio, em Cachoeira, tem sido submetida desde setembro do ano passado. As obras devem estar prontas para a Festa de Santo Antônio, padroeiro da cidade, que acontece na primeira quinzena de junho.

Destruidas pelos carunchos e desgastadas pelo sol e pelas chuvas, as portas da Igreja precisavam ser trocadas e restauradas com urgência. A Prefeitura cedeu toda a mão-de-obra para a reforma, que incluiu a limpeza do forro.

Para arrecadar verbas para a reforma da igreja, os festeiros organizaram vários eventos, como festivais de sorvete e almoços. Foram também distribuídos camês e cor-de-limão de Ouro, cuja arrecadação custeará os enfeites da Igreja e as demais despesas da trezena.

Os festeiros pediram ao prefeito Alton Vieira que o palanque de shows não seja colocado na avenida Coronel Domiciano. O pedido visa deixar a avenida livre para a passagem da procissão do dia 13, no seu trajeto tradicional.



Reforma na matriz deve ficar pronta até a festa de Santo Antônio

Jantar da libertação dos escravos reúne 300 pessoas

Da Redação

Há mais de 20 anos o vereador Jurandy Benedicto, Di Paqueta, promove sempre no dia 13 de maio um jantar em comemoração ao dia da libertação dos escravos, com a assinatura da Lei Áurea pela princesa Isabel. O jantar deste ano - sarapatel balano - reuniu cerca de 300 pessoas.

"Comecei a fazer o jantar dentro da ferrovia (da Rede Ferroviária Federal). Foi de uma simples brindeadeira. Levamos uma forma de angu na hora do café. Dal nasceu o tradicional 'jantar'", contou Di Paqueta, aposentado da Rede.

Segundo ele, depois da sua aposentadoria, em 1989, o jantar começou a ser feito na mercearia do Edinho, na Vila Camem. Este ano foram servidos no jantar angu com carne moída, ovos, azedinha e queijo ralado, farofa de milhós de porco, sopa de milhós de porco e feijão-da-comum (caroquinha). Durante o jantar, houve apresentação da banda Nabuco Sanfoneiro. O jantar é sempre gratuito.

"Conseguimos doação de alimentos para fazer o jantar. Este ano conseguimos 80 quilos", contou Di Paqueta.

Torneio de pesca é adiado mais uma vez

Da Redação

O Torneio de Pesca que aconteceria no final de semana passado, dias 8 e 9, no Parque Ecológico Nelson Lorena, foi adiado mais uma vez. De acordo com a assessoria de imprensa da Prefeitura, o motivo do novo adiamento foi o atraso na entrega dos peixes. "Agora só vamos marcar o torneio quando os peixes forem entregues", disse Renata Teixeira de Moura, assessora de imprensa. A data de entrega dos peixes não está definida.

No torneio, a Prefeitura irá sortear um molinete profissional entre os participantes. Para o pescador que fagar o maior peixe será dada uma bicicleta.



ESGOTO - A Sabesp retomou segunda-feira, dia 10, as obras de canalização da rede de esgoto na rua Odília Godoy, no bairro do Quilombo. A obra ficou paralisada por algumas semanas porque a Sabesp dependia da liberação de uma retroescavadeira, o que foi conseguido da Prefeitura na semana passada.

Agradecimento

A família de Pedro Ivã Vieira agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento em 7/5/99. De aproximadamente 100 pessoas, especialmente aida a vizinhos, amigos e médicos, estes que ao longo dos últimos anos do Pedro Ivã foram inenarráveis no cuidado com sua saúde.

A família

CURTAS

Campanha do agasalho
Começa na segunda-feira, dia 17, a campanha do agasalho deste ano, promovida pelo Fundo Social de Solidariedade de Cachoeira Paulista. No ano passado, a campanha foi deflagrada pela Igreja protestante Nova Aliança. Foram arrecadadas 800 peças de roupas, doadas para o Fundo.

Para este ano não há expectativa de arrecadação. A campanha termina dia 18 de junho.

Reunião
Acontece na segunda-feira, dia 17, a partir das 20h, uma reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente com os pré-candidatos que concorrem à eleição da entidade. A reunião acontece na Igreja Presbiteriana.

Desenho arquitetônico
A abertura da 1ª Expo-Art do Curso de Desenho Arquitetônico será dia 17, às 19h, no Centro de Formação Profissional, no PItêu.

FAZENDINHA

Qualidade, atendimento e bons preços você encontra aqui

Aberto de 2ª a 6ª das 7:30 às 20:00

Sábado das 7:30 às 18:00

Domingo das 7:30 às 13:00

Av. Cel. Domiciano, 651

Tel.: 561-2449

Entregamos em domicílio

PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Uma publicação de Cláudia da Silveira Varella ME
CGC 02826.912/0001-42 Inscricao Municipal 30.795
Av. Coronel Domiciano 140 - sala 1 - Cachoeira Paulista
CEP 12630-000 - Telefone: (012) 561-3966

Journalista responsável: Ana Lima- MTB 21.114
Editor: Carlos Varella
Colaboradores: Jurandir Rodrigues - Gisele Oliveira
Percival Pereira da Silva - Ruth Guimarães
Fotos: Claudia Varella e Gisele Oliveira
Diagramação: Thais Varella
Diretora Comercial: Nette Varella de Souza
Impressão: Grafica Imperial (São José dos Campos)
Tiragem: 2.000 exemplares

✓ Concelhos e opiniões emitidos pelos colaboradores e/ou em nossos artigos assinados não são de responsabilidade do jornal PRIMEIRA PÁGINA. Nossos colaboradores não têm vínculo empregatício com o jornal.

✓ Para denúncia, informação, reclamação ou sugestão de pauta, entre em contato com nossa equipe, desde que devidamente identificado. O contato pode ser feito por telefone, por carta ou pessoalmente.

Promoção Dia dos Namorados

Declare seu amor, em letras garrafais, para sua paixão.
Crie ou escolha uma mensagem de amor e publique na edição nº 31 de Primeira Página, no dia 12 de junho.
Seu (sua) namorado(a) irá amar o presente!!
A pessoa que fizer a mensagem mais criativa irá ganhar uma cesta de café da manhã da Florart's para presentear seu amor

Quer namorar comigo?

Você é o amor da minha vida, aquele com que tanto sonhei. Amo você.

Você foi o melhor encontro de minha vida. Amo você!

Para maiores informações, ligue 561-3966

* As mensagens são opcionais. Há outros modelos de ilustrações à sua escolha *

"Foi fácil administrar Cachoeira", diz Luís Campos Alves

Por Carlos Varela e
Claudia Varela

Para o ex-prefeito Luís Campos Alves, de 77 anos, governar Cachoeira Paulista foi fácil. "Tínhamos um governador excepcional, o Carvalho Pinto, que encheu o Estado de obras com o seu Plano de Ação, mas mesmo assim eu da toda semana a

São Paulo, de ônibus, para verificar o andamento dos processos nas secretarias. Graças a isso conseguimos muita coisa para a cidade."

Luís Campos, que era filiado à UDN (União Democrática Nacional), foi prefeito de Cachoeira de 1960 a 1964, sucedendo a Erasmo Pompêo Pinto, que foi também o seu sucessor. Carvalho Pinto, do PDC (Parti-

do Democrata Cristão), era apoiado pela UDN.

Em sua eleição Luís Campos conseguiu um feito inédito na cidade: a união da UDN com o PSP (Partido Social Progressista, de Adhemar de Barros), dois partidos tradicionalmente rivais no Estado e em Cachoeira.

Sem nunca ter participado de política, ele se elegeu aos 38 anos derrotando dois pesos-pesados da política local, os ex-prefeitos Agostinho Ramos e Geraldo Francisco dos Santos. Sua esposa, Maria Helena Pinto Alves, foi contra o lançamento de sua candidatura, mas depois o ajudou, como primeira-dama, no setor da assistência social.

"Não entrei para fazer política, mas para administrar. Foi muito gratificante ter sido prefeito. Ampliei meus conhecimentos e fiz muitas amizades. Consegui realizar muitas coisas", disse o ex-prefeito.

Menina-dos-olhos

Dentre suas obras Luís Campos destaca o fórum, a delegacia e cadeia, o centro de saúde, a Casa da Lavoura, as escolas Paulo Virgínio e Severino e o alargamento da rua Coronel Domiciano. Mas a menina-dos-olhos de sua administração foi a estação de tratamento de água.

"Minha maior emoção foi quando abri a torneira da estação de tratamento e vi aquela água saindo limpa para a população. Fiquei emocionado. Dei até para chorar", relembrou. Até então a água da cidade não tinha nenhum tratamento e chegava barrenta às torneiras. O serviço de água e esgoto era municipal.

Naquele tempo a Prefeitura tinha, segundo ele, "apenas uma meia dúzia de funcionários de gabinete", fora os de rua, e o prefeito não tinha secretariado. "O prefeito tomava conta de todos os setores diretamente. Era eu que fazia todas as compras, pois a Prefeitura não tinha um comprador", explicou. Luís Campos acha que atualmente, com tantos secretários e funcionários, é difícil para o prefeito controlar tudo.

A maior dificuldade foi, diz ele, a falta de dinheiro. Sempre se referindo elogiosamente a Carvalho Pinto, que ele considera ter sido um homem "fabuloso" e de quem continuou amigo pessoal mesmo depois de ele ter deixado o governo, o ex-prefeito contou que em sua gestão a Prefeitura nunca teve de dar

Foto: Acervo particular



Com apenas seis funcionários internos, Luís Campos chegava a despachar na Prefeitura até durante a noite

nenhuma propina a nenhum funcionário do governo estadual para a liberação de verbas. "Já quanto ao governo federal...", sorriu maliciosamente. "Com Carvalho Pinto, os recursos iam sendo liberados de acordo com as etapas de cada obra", contou.

Celeiro do mundo

No seu primeiro ano de mandato o presidente da República era Juscelino Kubitschek, a quem ele faz muitas restrições. "Hoje JK é eneusado, mas seu governo não foi como se diz", opinou. Para ele, Juscelino deveria primeiro ter investido na agricultura e não na industrialização. "O Brasil tem condição de ser o celeiro do mundo, mas a agricultura é sempre desprezada", afirmou, trazendo o assunto para os dias atuais. "Um carro de taxi é isento de impostos, mas um trator agrícola não é", exemplificou.

Pessimista em relação ao futuro do país, ele contou, indignado, que por 40 anos manteve negócios com o Banco do Brasil para investimentos em sua fazenda, mas que agora o banco quer que ele venda seu rebanho para aplicar dinheiro na caderneta de poupança. "Não há incentivo para a produção", lamentou ele, que é fazendeiro pecuarista. O seu pessimismo se estende aos políticos. "Não existem mais es-

tidistas. Antigamente os políticos pensavam na próxima geração. Hoje eles pensam na próxima eleição", afirmou. Como prefeito, ele não enfrentou nenhuma oposição. Segundo ele, o seu relacionamento com os vereadores foi excelente e todas as proposições que enviou à Câmara foram aprovadas. Ele lembra que então o cargo de vereador era de dedicação gratuita.

Sem atrito

O ex-prefeito não quis fazer nenhum comentário sobre seus sucessores. "Meu lema de viver e administrar é procurar não ter atrito com ninguém. Com harmonia é possível resolver tudo. A desarmonia é contra o progresso", declarou.

Sobre Cachoeira, ele acha que a cidade precisa ter novamente uma escola profissionalizante. Se fosse prefeito hoje tentaria atrair indústrias para o município e procuraria incentivar a agricultura.

O único cargo político que Luís Campos ocupou foi o de prefeito. Convidado inúmeras vezes a se recandidatar, nunca aceitou. "Já dei a minha cota", disse. Depois de prefeito, foi presidente da Cooperativa de Laticínios (Colacap) por três anos. "Foi mais fácil ser prefeito do que presidente da Cooperativa, por causa da mentalidade de alguns de nossos homens do campo."

Das decepções que teve como prefeito, a maior foi, no último ano, "governar com Adhemar de Barros". "Perdi todas as viagens a São Paulo e ele não deu nada vezes nada para Cachoeira", lamentou.

Criado em Valença (RJ), registrado em Andrélandia (MG), e há 53 anos residente em Cachoeira, onde se casou, ele no entanto afirma que é paulista. "Nasci em São José dos Campos", revelou.

Foto: Claudia Varela



Luís Campos fala com entusiasmo de sua administração como prefeito

Conserte e Acerte



O correto é: "Faz dez anos que não a vejo". Com sentido de tempo o verbo fazer é impessoal, não tem sujeito. "Fazia cinco semanas" e não "faziam cinco"; "Amanhã fará dois meses" e não "vão dois meses". Se "fazer" estiver acompanhado de verbo auxiliar, este também fica impessoal. "Vai fazer dez anos que não a vejo" e não "vão fazer dez anos". (As mesmas regras valem para o verbo "haver", quando é sinônimo de fazer, existir ou suceder.)

Espaço Publicitário

Câmara Municipal de Cachoeira Paulista Atos Legislativos - Indicações

VEREADORA ADRACIR FLEMING BITTENCOURT

Indicações ao Executivo Municipal:
Entendimentos junto a Sabesp para que seja instalada água em mais ou menos 150 metros no final da Rua Isaac da Silva, Várzea dos Cunha.

Entendimentos junto a Empresa Bandeirante de Energia S/A, para que seja iluminado a Rua Maria Aparecida Godoy Valente.

Calçamento na rua de acesso ao cemitério do Bairro do Embaú.

Entendimentos junto a Empresa Bandeirante de Energia S/A, para que seja ampliada a iluminação no loteamento do Kokeleche.

Instalação de um posto policial nos Bairros do Quilombo e Embauzinho.

Entendimentos junto a Companhia de Correios e Telégrafos, a fim de que as correspondências sejam distribuídas no Bairro do Quilombo e Embauzinho.

Calçamento da Rua Cecília Leopoldina, Bairro do Quilombo, no trecho saindo da Igreja do bairro até o asfalto da SP.183 - Rodovia Cristiano Alves da Rosa, que liga o Bairro do Embaú à cidade de Piquete.

Limpeza e patrulhamento das estradas rurais.

Calçamento da Rua João Bosco de Oliveira, Bairro do Embaú, no trecho que sai da Igreja e desce até a Rua Laudelino de Godoy em sistema de escada.

Construção de um cômodo para instalação da "Pastoral da Criança" nos bairros do Embaú, Embauzinho e Quilombo.

Limpeza e reedificação do leito do Rio do Embaú.

VEREADOR ANTONIO SEBASTIÃO DA SILVA HUMMEL (Macarrão)

Indicação ao Executivo Municipal solicitando entendimentos junto a Companhia responsável pelo circular que serve o Bairro do São Miguel para que volte a atender o referido bairro.

VEREADORES DOMINGOS GERALDO DOS SANTOS, JOÃO MÁRCIO BRITO PINTO E JURANDY BENEDITO

Indicações ao Executivo Municipal:
Limpeza do matagal situado atrás da escola do Jardim Trabalhista.

Construção de creche, no Centro Comunitário do Jardim Trabalhista.

Limpeza e capina na Rua Aurora Marques, no Bairro da Margem Esquerda.

Entendimentos junto a Empresa Bandeirante de Energia S/A, para que haja continuidade da iluminação elétrica nas Ruas José Gonçalves Diniz e Antonio Martins Lara, Bairro da Vila Carmem.

Patrulhamento e limpeza em uma rua sem nome, localizada na cháca-

ra do Moínho, atrás da Santa Casa, no meio das quadras M e M1, lote 11.

Limpeza e capina na Avenida Carlos Magno, na Margem Esquerda.

Continuidade do calçamento da Rua Antonio Martins Lara, Bairro da Vila Carmem.

Limpeza da rede de esgoto da Rua José Gonçalves Diniz, Bairro da Vila Carmem.

Construção de um posto policial no Bairro do São Miguel.

Capina e limpeza da Rua José Alves Barbosa, na Margem Esquerda.

Reforma no Centro Comunitário da Vila Carmem.

VEREADOR JOAQUIM BENEDITO MARTINS (Quinzinho)

Indicações ao Executivo Municipal:
Limpeza no final da Rua Maestro Lorena, ao lado da sub-estação da antiga Eletropaulo.

Ampliação de 4 metros na faixa amarela, situada na Avenida Coronel Domiciano, que delimita carga e descarga em frente a Caixa, na altura do número 238.

Colocação de um profissional auxiliar da saúde no Posto de Saúde do São João.

Retirada do único banco dos três colocados em frente à Igreja do São João, no Bairro do mesmo nome, esquina com o colégio Regina Pompêo Pinto.

Reforma dos bancos que estão localizados na Praça do São João.

Podá dos galhos da mangueira situada na Praça do São João.

Limpeza no lote situado ao lado da oficina do senhor Schmidt, na Avenida Sarah Kubitschek.

PRESIDENTE JOSÉ CELSO ROMEIRO

Indicação ao Executivo Municipal solicitando limpeza nas caixas de inspeção e da respectiva tubulação de águas pluviais localizadas na Rua Crispiniano de Castro, altura do número 890.

Colocação de placas de regulamentação (parada obrigatória) no trecho viário localizado na confluência da Avenida dos Puris com a Praça dos Bandeirantes e ponte sobre o Rio do Pitêu.

VEREADORES JOÃO MÁRCIO BRITO PINTO, DOMINGOS GERALDO DOS SANTOS E JURANDY BENEDITO

Indicações ao Executivo Municipal:
Desentupimento do bueiro localizado na Rua Antonio Hummel, Bairro do Pitêu, na altura do número 362.

Entendimentos junto a Empresa Bandeirante de Energia S/A para que

seja colocado um poste com lâmpada de 125 Wats, na Rua Coronel Domiciano, em frente à casa da família Amorim.

Reforma na passagem subterrânea para o Bairro da Vila Carmem.

Obras de infraestrutura nos loteamentos planejados no Município antes de serem vendidos.

VEREADORES JURANDY BENEDITO, DOMINGOS GERALDO DOS SANTOS E JURANDY BENEDITO

Indicação ao Executivo Municipal solicitando iluminação na passagem de nível da Vila Carmem.

VEREADOR LUCIANO CHALITA WEIRA

Indicações ao Executivo Municipal:
Reconstrução das gutas da Rua Cachoeira Paulista, no Jardim Trabalhista, após o vândulo, tornado-a mais aberta para quem for convergir à direita.

Substituição das duas traves e dos holofotes da quadra poliesportiva do Bairro do Parque Primavera.

Ampliação da área de alambrado da quadra poliesportiva do Bairro da Vila Carmem.

VEREADORA DADÁ DIOGO

Indicações ao Executivo Municipal:
Isenção de todos tributos municipais, por um prazo de dois anos, para as pessoas que construírem seus imóveis.

Entendimentos junto a MRS Logística S/A para construção de calçadas em seus imóveis especialmente no Bairro da Vila Carmem.

Construção de uma padaria municipal junto a Cozinha Piloto.

Plantio de flores nos canteiros das Avenidas Sarah Kubitschek e Antonio Marotta.

Calçamento da Rua José Hugo Villela, Bairro do Jardim Europa.

Calçamento da Rua Alexandre Tomaz da Silva, no Alto da Bela Vista.

Limpeza na Rua Padre Felipe, Bairro do Alto da Igreja.

Construção de pronto atendimento odontológico junto ao Pronto Socorro do centro, para atendimentos emergenciais, principalmente nos finais de semana.

Criação do "Programa Médico de Família", para atendimento no Bairro do São João.

Reedificação da pavimentação das Ruas Conceição Vieira e Emelinda Vieira, Bairro da Chácara do Moínho.

Reforma do vestiário da quadra de esportes do Jardim Trabalhista.

Moradores fazem abaixo-assinado contra construção de marcenaria

O riso esconde as rugas do rosto

Percy Um carioca folgado de Niterói

A nossa cidade sempre acolheu novos filhos e com todo carinho. Um dos últimos adotados veio da ilha do Governador, do Rio de Janeiro. A fim de não sentir falta do seu habitat, instalou-se em Niterói (Magang Expediente), onde tudo tem sabor flamego. Esse nosso conterrâneo improvisado atende pelo nome de Jorge Carioça, 4 genitil, com um jeito de malandro carioca, andar de dançarino como Fred Astaire, tem sempre um sorriso e uma atenção especial para cada um que encontra. Costa de terra, animais e passagens. Um dia de segunda-feira, colocou no ombro o seu belo papagaio e saiu para dar uma volta com o irmão. Alí perto da ponte foi abordado pelo regulo Tuto, regulo sem educação, que lhe perguntou: - O Jorge, de onde você trouxe esse papagaio? Antes de o Jorge responder, o louro gritou para o Tuto: - Da África.

O Jorge continuou e sentou-se na grama da ponte, quando parou um Fiat Uno e o motorista lhe perguntou: "Sabe se esta estrada é asfaltada até Cruzeiro?". O Jorge respondeu: "Não sei". Foi novamente interrompido: "Sabe se existe um trvo que dá acesso a Minas?". "Não sei, não sei". "Sabe quanto tempo gasta-se até Cruzeiro?" Respondeu negativamente o Jorge.

O motorista, rabeiro, falou: - Que raio, você não sabe nada? Respondeu o Jorge - Eu não sei, mas não estou perdidos. O cara se mandou, atingindo o Jorge. Foi uma risada geral dos acompanhantes e então o Jorge contou que, quando ele foi piloto de helicóptero, no Rio, foi procurado por um deputado a fim de levá-lo até uma cidade do interior. Após algum tempo de voo, ao passar sobre uma cidade, que não convém citar o nome, o Jorge, muito solícito, falou ao deputado:

- Doutor, nessa cidade aí embaixo só dá jogador de futebol e prostitutas. O deputado voltou para baixo e ficou flutuante para o Jorge: - Minha esposa é natural dessa cidade. O Jorge, como todo bom carioca, tem sempre uma boa resposta na ponta da língua, e respondeu: - É, doutor, a sua esposa deve jogar um bôião.

Por Gláucia Oliveira e Jurandir Rodrigues

Um grupo de 150 moradores do CDHU conseguiu, por meio de abaixo-assinado, que a Prefeitura cancelasse a autorização da construção de um galpão de marcenaria na praça José Barbosa. A obra ainda não foi iniciada, mas o proprietário, Cícero Gonçalves dos Santos, de 40 anos, preferia iniciar a construção do galpão em breve.

"Eles não sabem o que estão pedindo. Minha marcenaria geraria de início pelo menos três empregos. Depois as pessoas reclamam de falta de emprego. Acho que é ignorância e inveja dos moradores. Dói mais no Injeção o sucesso dos outros do que seu próprio fracasso", lamenta ele.

A moradora Maria Luiza Rodrigues Simões, de 61 anos, disse que não há nenhum problema pessoal com Cícero e afirmou que não sabia de quem seria a marcenaria quando decidiu liderar o abaixo-assinado. "O abaixo-assinado é contra o projeto dele, nada contra ele", justificou Maria Luiza. "Nós

não queremos prejudicar ninguém, mas também não queremos ser prejudicados", completou ela.

A alegação do grupo de moradores é de que o galpão traria para a área muita poeira e causaria muito barulho. A área, segundo Maria Luiza, estava reservada para a construção de um parquinho infantil desde a época do ex-prefeito Alosio Vieira.

Com todo o material já comprado para iniciar as obras no terreno que havia ganhado da Prefeitura, Cícero disse que pretende construir o galpão em outro local. Para ele, o quiosque de lanche construído recentemente na mesma praça também está em área verde, conforme alegação dos moradores. "Mas com o quiosque, os moradores não se importaram", queixou-se.

Maria Luiza explicou que os moradores "só não fizeram" abaixo-assinado contra o quiosque porque "não deu tempo". "Infelizmente, quando descobrimos, o quiosque já estava sendo montado".

A Prefeitura está estacionada a troca do terreno de Cícero por outro distante de résidências.

Cleice assume secretaria de Finanças

Da Redação

Ex-chefe de Divisão de Tributação e Protocolo havia oito anos, Maria Cleice Capucho da Silva, de 40 anos, assumiu na quarta-feira, dia 5, a Secretaria Municipal de Administração e Finanças.

O cargo vinha sendo ocupado por Carlos José Lopes Nunes, de 35 anos, que também ocupava interinamente desde 5 de março a pasta

de Secretaria de Saúde. Com a mudança, Carlos José passou a ser secretário municipal de Saúde e administrador da Santa Casa.

"Por enquanto estamos executando as duas funções, até arrumar outra pessoa para o Divisão de Tributação e Protocolo. Primeiro estou fazendo um levantamento de como está a secretaria para poder fazer possíveis mudanças", afirmou Cleice a Primeira Página.

Pedro Ivo morre de parada cardíaca em Roseira

Por Claudia Varela



Pedro Ivo deitado e filhos e 5 irmãos

O velório e o enterro do fazendeiro Pedro Ivo Vieira, de 64 anos, reuniram mais de 400 pessoas no sábado, dia 8, em Cachoeira. Ele morreu na manhã de sexta-feira, dia 7, em uma fazenda em Roseira, onde tinha ido entregar gado.

Ele morreu trabalhando, dentro de um caminhão, contou sua filha Maria Eurídice. Segundo ela, Pedro Ivo sempre dizia que "enquanto Deus der essa oportunidade" (de trabalhar), ele "não saía do caminhão".

Depois de descarregar o gado na fazenda de seu primo, o médico Jorge Mala, Pedro Ivo foi à estação de caminhão para tomar um café. "Ele deu uma acelerada estranha no caminhão e depois veio o veículo para o lado errado, e varou uma cerca", relatou Maria Eurídice, mais conhecida como Lúli.

Ela disse que Pedrinho Salm, que dirigia o outro caminhão com gado, foi comendo até seu pai, mas já o encontrou caído dentro da cabine do veículo. Pedro Ivo teve uma parada cardíaca.

Infartos

A saúde do fazendeiro já vinha sendo alvo de preocupação para a família. Pedro Ivo já havia tido dois infartos no primeiro ano 44 anos e o segundo, dez anos depois) e dez edemas pulmonares. "O coração

dele estava muito fraco", lamentou a filha. O fazendeiro nunca, porém, precisou colocar pontos de selenia.

Nascia fazendeiro

Dono da fazenda Santa Clara (mais conhecida como "Balança" por ter uma balança que pesava o gado dos demais fazendeiros da região) na estrada da Bocaína, Pedro Ivo era casado com Cida Fortes. Ele deixou quatro filhos - Pedro Ivan, Maria Eurídice, Pedro Marcos e Ana Lúcia - e cinco netos.

"Meu pai tinha planos de reunir toda a família na comemoração da formatura da Ana Lúcia em Junho. Não deu tempo", lamentou Lúli. Pedro Ivo nasceu em Cachoeira e sempre viveu em fazendas. "Ele era fazendeiro desde que nasceu."

Marana Modas

Loja da Marlene

Moda Masculina, Feminina e Infantil
Vestidos e acessórios
Av. Cel. Domínguez, 103
(em frente à Prefeitura)
Tel.: 561-1376

Coluna do leitor

Faço parte do Conselho Fiscal da Emasa, que ainda não aprovou os balanços de 1998 devido a dúvidas que pairam sobre eles, e não sou bem visto pela atual administração. Sou apenado pela causa da Emasa primeiro dar socorro imediato e depois procurar as causas. Isso é Emasa! A força da parreira. Isso é Emasa! Não há quem não se emocione ao ouvir a história do pe. Abôé Piere. Isso é Emasa! Levou todo isso muito a sério e luta para que acontecesse isso aqui em Cachoeira, mas fui mal interpretada, aliás, não fui levada a sério.

Quanto ao Regime de Vigilância Sanitária, isso não foi surpresa, pois cansamos de avisar, eu mesma por inúmeras vezes dei os produtos amassados das vendas, mas eram tantos que nem tinha como ser. Se que a atual presidência está tentando ser o mais transparente possível, é o melhor de si e seu serviço é gratuito, mas enquanto estiver sob domínio do sorriso tranquilo do "amador", não conseguia. Já que em Emasa a prioridade de compra é para filios e para ração e remédio para cachorro. Para, pelo amor de Deus, Emasa tem por finalidade proporcionar trabalho e melhores condições de vida a quem que sobrem.

Lúcia Prado
Rua Margarida Porto 175 - Magang Expediente

Esta seção acolhe a opinião dos leitores sobre temas relacionados com a cidade. As cartas devem trazer a identificação completa do remetente e serão publicadas a critério do jornal, podendo ter seu texto resumido para publicação.

Bazar e Livraria

Temos:
CDs, Bíblia, livros, material escolar, etc
Rua Dr. Ribeiro de Almeida, 67 - Centro
(próximo ao Supermercado Gene)
Tel.: 561-3946

CLASSIFICADOS GRATUITOS

Este espaço é reservado para classificados gratuitos pequenos. Se você quiser vender, comprar ou alugar, ligue para o telefone 561-3968 e faça seu anúncio.

Diversas

- Vende-se um carro Gol ano 99, cor preta, duas portas, gasolina. Preço de tabela. Tratar com Fred. Fone: 561-3205.
- Vende-se um berço semitubo tubular branco, dois vitros, um portão e uma porta de ferro. Tratar com Nair. Fone: 561-3971.
- Vende-se um telefone celular. Luís ou Helena. Fone 561-1051.
- Vende-se um lote de 250 m² na rua José Vieira da Cruz, no bairro Chacara do Molinho. Tratar com Renata. Fone: 561-3103 ou 561-3163.
- Preciso de revendedoras para produtos Tupperware. Tratar com Renata. Fone: 561-1005.
- Preço de 561-3185.
- Faço viagens, transportes e pequenas mudanças. Outros preços. Tratar com Anselmo. Fone: 561-1003.

HIDREL

MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
ATENDIMENTO FORA DO EXPEDIENTE
R. DR. RIBEIRO DE ALMEIDA, 38
CENTRO - CACHOEIRA PAULISTA
TEL.: 561-1163

Clique do Leitor

A seção "Clique do Leitor" publicará sempre uma foto da cidade - ou de seus personagens - baseada por um leitor. As fotos, de preferência datadas, poderão ser enviadas à redação do jornal, com o nome e o endereço do fotógrafo (amador ou profissional), e serão devolvidas depois de publicadas.

RIO PARATIBA - Foto do rio Paratiba tirada em julho de 1991 por Luiz Fernando Ramos, de 28 anos, e por Victor Lucio Caldeira Ribeiro, na estrada em direção ao rio das Pedras. Logo após a represa. "Colocamos a malha em um túnel, a regulamos e a foto foi tirada automaticamente", contou Fernando.

Os dois amigos estavam caminhando pela estrada para tirar "uma série de fotos" naquele dia. Segundo Fernando, seu amigo Victor morreu três anos depois.

SANTA CLARA

Móveis e Colchões
Rua Dr. Bernardino de Campos, 36
Fone: 561-3281

MODAS XODO

Armarinhos e confecções
Cama - mesa - banho
Variedade em tecidos - Confecção própria
Atacado e varejo
Av. Cel Domínguez, 76 - Cachoeira Paulista
Fone: 561-1857

Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista

Termo de Resultado da T.P. nº 002/99A
Termo de resultado da T.P. nº 002/99A ref. a aquisição de combustíveis: álcool, gasolina e diesel. A licitação foi considerada DESERTA.
Maria Cleice Capucho da Silva
Presidente da Licitação

Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista

Neste sábado, dia 15
Noite da Malhação
com a presença de André Marques (Mocoto)
DIA 22: NOITE COUNTRY (SOM FREE E BANDA BILLY)

SINDICATO RURAL

CURSOS PARA MAIO:
Artesanal em palha de milho
Local: Bairro do Quilombo - Salão Paroquial
Data: 08, 15 e 22/05/99
Instrutor: Ana Maria C. Jofre

Plantas Medicinalis - Instalação da Lavoura
Local: Fazenda Santo José - Bairro do Xavier
Data: 18 a 20/05/99
Instrutor: Rubens M. de Camargo

Bovinos de leite - Inseminação Artificial
Local: Sindicato Rural de Cachoeira Paulista
Data: 24 a 28/05/99

Cursos promovidos pelo SENAR e Sindicato Rural em parceria com a Prefeitura Municipal e a Casa da Agricultura Intermunicipal.
Sindicato Rural: 561-1269
Casa da Agricultura: 561-1322